iscte _ **Meta
Digital**

**Código de Conduta
Profissional**

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	2
OBJETIVOS.....	2
PRINCÍPIOS.....	3
NORMAS E VALORES	5
Normas.....	5
Valores	5
RELAÇÕES.....	6
Entre Colegas	6
Com Fornecedores	6
Com a Comunidade	6
Com Formandos e Alunos.....	7
PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO	7
DIREITOS E DEVERES	7
Dos Membros e Colaboradores	7
Da Associação	8
CONFLITOS DE INTERESSES.....	8
CONFIDENCIALIDADE.....	10
APLICAÇÃO.....	10
Compromisso Individual	11
Dever de Comunicação	11
Violação do Código de Conduta	11
Política de não discriminação	12
MEDIDAS DISCIPLINARES	13
MONITORIZAÇÃO E REVISÃO	14

ENQUADRAMENTO

Este Código de Conduta tem como objetivo estabelecer princípios, normas e orientações que garantam a ética, o profissionalismo e a transparência em todas as atividades da Associação para a Transformação Digital (ATD). Como entidade dedicada à formação, especialmente na área das tecnologias, procuramos fomentar um ambiente de inclusão, respeito e excelência para todos os envolvidos: colaboradores, formandos, fornecedores e a comunidade em geral.

Apesar de, em Portugal, não existir uma legislação única e específica que regule diretamente a elaboração de códigos de conduta, há diversas normas e regulamentações que oferecem diretrizes e requisitos para a sua criação e aplicação em determinados contextos.

Deste modo, devemos ter em conta legislações como: o Código do Trabalho (Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro), que estabelece a obrigatoriedade de adoção de medidas preventivas em relação a assédio no local de trabalho, incluindo a elaboração de um código de conduta, conforme o artigo 127.º (Deveres do empregador) e o artigo 29.º (Assédio no trabalho); o RGPD (Regulamento (UE) 2016/679), que incentiva as organizações a adotar códigos de conduta referentes à proteção de dados pessoais, conforme o artigo 40.º; a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que regula os mecanismos de denúncia interna e proteção de denunciantes; e outras Referências Legais, entre elas:

- **Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014):** Aplica-se a organizações públicas, prevendo normas sobre ética e conduta;
- **Código Civil e Código Penal:** Contêm disposições gerais sobre comportamento ético, confidencialidade, discriminação e assédio, que podem influenciar os códigos de conduta;
- **Legislação Setorial:** Setores como saúde, educação e comunicações têm regulamentos próprios que podem exigir códigos de conduta específicos.

OBJETIVOS

O Código de Conduta tem como objetivo principal estabelecer diretrizes claras de comportamento dentro da Associação para a Transformação Digital, tornando evidente quais são as normas e valores que orientam as práticas organizacionais.

Este Código procura prevenir e orientar ações e decisões, atuando como uma ferramenta essencial alinhar os comportamentos individuais e os objetivos da ATD, promovendo uma cultura organizacional saudável e sustentável.

Outro objetivo importante é definir os princípios éticos e valores fundamentais que guiam o comportamento de colaboradores e associados, garantindo que todos compreendem os padrões esperados pela Associação para a Transformação Digital. O Código visa, ainda, fomentar um ambiente de trabalho justo, respeitoso e inclusivo, incentivando a integridade e o profissionalismo em todas as interações.

Além disso, atua na prevenção de comportamentos inapropriados através da proibição de práticas como discriminação, assédio e conflitos de interesse, mas também de orientações sobre como evitar ações inadequadas. O Código serve como um guia para a tomada de decisões, oferecendo diretrizes claras para lidar com dilemas éticos e questões complexas de maneira responsável.

A proteção da reputação da ATD é outro foco central, de forma a garantir que a sua imagem e valores são preservados perante a comunidade, clientes e parceiros, enquanto demonstra um compromisso com práticas responsáveis e transparentes. O Código assegura, ainda, a conformidade de todas as atividades da Associação com as leis e regulamentos aplicáveis, minimizando riscos legais e financeiros.

Por fim, o Código promove a responsabilidade individual e coletiva dos membros da ATD e fomenta um ambiente de confiança e colaboração. Além disso, estabelece consequências claras para o incumprimento das diretrizes, reforçando a importância da adesão aos princípios estabelecidos e contribuindo para a construção de uma comunidade ética e profissional.

PRINCÍPIOS

Os princípios da Associação para Transformação Digital refletem os valores, objetivos e responsabilidades desta organização, garantindo um ambiente ético, inclusivo e respeitoso para todos os envolvidos

1. Integridade e Ética

- Atuar com honestidade e transparência em todas as atividades da Associação;
- Promover a responsabilidade individual e coletiva no cumprimento das normas e dos objetivos da entidade.

2. Respeito e Inclusão

- Tratar todos os membros, parceiros, formadores, formandos e colaboradores com respeito e dignidade;
- Garantir a igualdade de oportunidades, sem discriminação de raça, género, orientação sexual, religião, idade ou qualquer outra característica;
- Promover um ambiente inclusivo e acolhedor, incentivando a participação.

3. Confidencialidade

- Respeitar a privacidade e confidencialidade das informações da Associação, dos membros e dos seus parceiros;
- Evitar o uso inadequado ou não autorizado de dados pessoais e institucionais.

4. Compromisso com a Missão da Associação

- Agir em conformidade com a visão, missão e valores da organização;
- Contribuir para os objetivos estratégicos da ATD e trabalhar para o bem comum.

5. Cooperação e Trabalho em Equipa

- Promover a colaboração entre os membros e incentivar o diálogo aberto e construtivo;
- Resolver conflitos de forma ética e respeitosa, priorizando o entendimento.

6. Cumprimento da Legislação

- Agir em conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis ao setor e às atividades da Associação;
- Garantir o alinhamento com o Código do Trabalho e outras normas relevantes.

7. Prevenção de Abusos e Conflitos de Interesse

- Proibir qualquer forma de assédio, abuso de poder ou exploração na ATD;
- Declarar e evitar conflitos de interesse, priorizando os interesses da organização acima de interesses pessoais.

8. Responsabilidade Ambiental e Social

- Incorporar práticas que promovam a sustentabilidade ambiental;
- Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades envolvidas nas atividades da Associação.

9. Uso Responsável de Recursos

- Garantir o uso eficiente e ético dos recursos financeiros, materiais e humanos;
- Evitar desperdícios e práticas que possam comprometer a sustentabilidade da organização.

10. Compromisso com a Melhoria Contínua

- Verificar e atualizar periodicamente o Código de Conduta para atender às necessidades da Associação e ao contexto em que está inserida;
- Incentivar a formação e o desenvolvimento contínuo dos membros.

NORMAS E VALORES

As normas e valores de uma organização como a Associação para a Transformação Digital devem refletir sua missão, visão e objetivos estratégicos, alinhando-se às expectativas éticas e profissionais no setor tecnológico.

Normas

1. Respeito às Pessoas

Tratar todos com dignidade, valorizando a diversidade e promovendo a inclusão em todas as interações.

2. Transparência e Integridade

Realizar todas as atividades de forma ética e transparente, garantindo honestidade nas relações internas e externas.

3. Excelência profissional

Procurar alcançar os mais altos padrões de qualidade em todos os serviços e projetos.

4. Sustentabilidade e responsabilidade social

Atuar de forma responsável em relação ao meio ambiente e às comunidades impactadas pelas atividades da Associação.

5. Confidencialidade e Proteção de Dados

Respeitar a privacidade de dados e informações de colaboradores, formandos e parceiros, em conformidade com a legislação aplicável.

6. Inovação Contínua

Incentivar a criatividade, a pesquisa e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que atendam às demandas atuais e futuras.

7. Compromisso com a Educação Digital

Proporcionar oportunidades de aprendizagem acessíveis, garantindo a democratização do conhecimento tecnológico.

8. Equidade e Imparcialidade

Garantir que as decisões são tomadas de forma justa, sem discriminação, favoritismo ou preconceito.

Valores

1. Ética

Agir com honestidade e integridade em todas as situações.

2. Inovação

Fomentar a criatividade e a busca por soluções disruptivas para enfrentar desafios.

3. Inclusão

Promover um ambiente onde todos, independentemente da origem, género ou habilidades, têm as mesmas oportunidades.

4. Sustentabilidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável, integrando práticas responsáveis em todas as iniciativas.

5. Colaboração

Incentivar a cooperação entre colaboradores, parceiros e comunidade, reconhecendo a importância do trabalho em equipa.

6. Compromisso com a Transformação

Liderar iniciativas que impulsionem a transformação digital de forma acessível, ética e socialmente responsável.

7. Excelência

Dedicar-se a entregar serviços e produtos de alta qualidade, superando as expectativas dos envolvidos.

RELAÇÕES

Entre Colegas

- Promover um ambiente de trabalho colaborativo, baseado no respeito mútuo e na inclusão;
- Evitar comportamentos discriminatórios, abusivos ou que possam comprometer o bem-estar de outros;
- Incentivar a partilha de conhecimentos e experiências.

Com Fornecedores

- Garantir que as relações com fornecedores são pautadas pela imparcialidade, transparência e integridade;
- Evitar favorecimentos ou conflitos de interesses nas interações comerciais;
- Priorizar fornecedores que partilhem dos mesmos valores éticos e de sustentabilidade da ATD.

Com a Comunidade

- Promover a inclusão social e o acesso ao conhecimento através de iniciativas educacionais;
- Atuar de forma responsável e contribuir para o desenvolvimento da comunidade local;
- Respeitar a diversidade cultural e incentivar a participação ativa da comunidade.

Com Formandos e Alunos

- Assegurar um ambiente de aprendizagem respeitoso, seguro e motivador;
- Promover formação de qualidade, garantindo a atualização constante de conteúdos e metodologias;
- Tratar todos os formandos e alunos com equidade, respeitando as suas individualidades e necessidades.

PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO

A ATD está comprometida em prevenir e combater todas as formas de assédio, incluindo moral e sexual, no seu ambiente de trabalho e formação pelo que comportamentos ofensivos, intimidadores ou que comprometam a dignidade dos indivíduos são inaceitáveis.

A Associação procura:

- Estabelecer políticas claras e processos acessíveis para denunciar casos de assédio;
- Garantir a investigação imparcial de todas as denúncias, preservando a confidencialidade das partes envolvidas;
- Promover a consciencialização sobre o tema por meio de formações e campanhas internas.

DIREITOS E DEVERES

Neste ponto, é fundamental considerar o que está estabelecido no Código do Trabalho com especial atenção às disposições que regem os direitos e deveres, tanto dos empregadores quanto dos trabalhadores.

Dos Membros e Colaboradores

Direitos

- Trabalhar num ambiente seguro, respeitoso e livre de discriminação ou assédio;
- Ter igualdade de oportunidades, independentemente de género, idade, etnia, orientação sexual, crenças ou condição socioeconómica;
- Ter acesso a informações claras sobre as suas funções, deveres e direitos na ATD;
- Ter as suas informações pessoais tratadas com confidencialidade, em conformidade com as legislações aplicáveis.

Deveres

- Cumprir as normas e princípios estabelecidos neste Código de Conduta;
- Atuar com responsabilidade, ética e profissionalismo, contribuindo para a missão da Associação;

- Relatar situações que violem este Código ou comprometam a ética e o bem-estar coletivo;
- Realizar o trabalho com zelo e diligência;
- Cumprir as ordens e instruções do empregador (direção), respeitantes a execução, disciplina, segurança e saúde no trabalho, que não sejam contrárias aos seus direitos ou garantias;
- Guardar lealdade ao empregador, nomeadamente não negociando por conta própria ou alheia com entidades concorrentes, nem divulgando informações referentes à sua organização, métodos de produção ou negócios.

Da Associação

Direitos

- Exigir o cumprimento das normas estabelecidas neste Código de Conduta por todos os membros e colaboradores;
- Adotar medidas disciplinares adequadas em casos de violação do Código.

Deveres

- Respeitar e tratar o trabalhador com urbanidade e probidade, afastando quaisquer atos, discriminatórios, lesivos, intimidatórios, hostis ou humilhantes, que possam afetar a sua dignidade;
- Proporcionar boas condições de trabalho, do ponto de vista físico e moral;
- Adotar e dar a conhecer códigos de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, obrigatoriamente quando a entidade tiver sete ou mais trabalhadores;
- Instaurar procedimento disciplinar sempre que tiver conhecimento de alegadas situações de assédio no trabalho;
- Proporcionar ao trabalhador condições de trabalho que favoreçam a conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal.

CONFLITOS DE INTERESSES

Os colaboradores devem evitar situações que possam gerar conflitos de interesses, seja com a Associação para a Transformação Digital ou com terceiros. Sempre que surgir uma potencial situação de conflito, deve ser comunicada à direção para avaliação e orientação adequada.

Apresentam-se, de seguida, exemplos de situações onde podem ocorrer conflitos de interesses e, por isso, constituírem riscos potenciais de comportamentos desviantes em relação aos objetivos da Associação.

Relacionamentos Comerciais ou Contratuais

- Vantagens pessoais: Favorecimento de fornecedores ou parceiros com base em interesses pessoais, como amizades, parentesco ou benefícios financeiros;
- Escolha de fornecedores: Seleção de fornecedores sem respeitar critérios de imparcialidade e transparência.

Participação em Atividades Concorrentes

- Colaboradores envolvidos em atividades profissionais externas que competem diretamente com os objetivos da Associação;
- Prestação de serviços a organizações concorrentes sem autorização prévia.

Benefícios Financeiros ou Pessoais

- Uso de recursos da Associação (como instalações, materiais ou informações privilegiadas) para fins pessoais ou não autorizados;
- Aceitação de presentes, favores ou recompensas de terceiros que possam influenciar decisões.

Contratação e Promoção de Funcionários

- Contratação ou promoção de familiares ou amigos sem seguir processos transparentes e baseados no mérito;
- Influência de decisões de contratação por motivos não relacionados às qualificações dos candidatos.

Uso Indevido de Informação Confidencial

- Uso de dados confidenciais ou estratégicos da Associação para benefício próprio ou de terceiros;
- Partilha não autorizada de informações com concorrentes ou entidades externas.

Projetos e Parcerias

- Participação em projetos ou parcerias que beneficiam financeiramente ou profissionalmente um colaborador ou parceiro, mas não atendem aos objetivos da associação;
- Conflitos relacionados a financiamentos, quando os interesses de um patrocinador se sobrepõem aos valores e princípios da organização.

Atividades de Voluntariado ou Patrocínio

- Participação de colaboradores em atividades de voluntariado ou ações patrocinadas pela Associação que gerem benefícios financeiros ou *status* pessoal desproporcionais.

Representação da Associação

- Uso do nome da Associação para apoiar iniciativas pessoais ou externas, que não estejam alinhadas com os valores da organização;
- Representação inadequada ou não autorizada em eventos, conferências ou negociações.

CONFIDENCIALIDADE

Todas as informações confidenciais relacionadas à Associação para a Transformação Digital, aos seus colaboradores, formandos ou parceiros devem ser protegidas. É proibido o uso indevido ou a divulgação não autorizada dessas informações, tanto durante como após o vínculo com a ATD.

APLICAÇÃO

A aplicação do Código de Conduta visa assegurar que todos os membros, colaboradores e parceiros da Associação atuam de forma ética, transparente e alinhada aos valores da organização. A sua aplicação depende do profissionalismo, consciência e capacidade de discernimento.

A direção deve dar o exemplo, atuando de forma a cumprir as normas aqui definidas.

Para prevenir e lidar com **conflitos de interesse**, enunciam-se algumas situações a excluir das atividades da Associação:

- Participação em decisões de contratação que envolvam familiares ou amigos;
- Benefícios financeiros ou pessoais resultantes de parcerias ou contratos;
- Utilização de recursos ou informações da Associação para vantagens pessoais.

Deve ser sublinhado o **dever de comunicação** no caso de qualquer membro se encontrar numa situação de conflito de interesses e o compromisso de agir no melhor interesse da Associação.

Todos os processos de tomada de decisão devem ser documentados de forma clara, especialmente em áreas críticas como:

- **Contratação:** Garantir que os critérios de seleção se baseiam no mérito e respondem às necessidades da Associação;
- **Parcerias:** Avaliar potenciais parceiros com base na missão e nos valores da Associação, evitando favoritismos;
- **Gestão de Recursos:** Manter registos detalhados sobre a utilização de recursos financeiros e materiais, permitindo auditorias regulares.

A Assembleia Geral, como órgão máximo de decisão da Associação, deve reunir para rever decisões importantes e identificar potenciais conflitos de interesse. Deve deliberar sobre questões estratégicas e administrativas da ATD, reunindo sempre que necessário para tomar decisões, pelo que deve haver transparência nas informações transmitidas.

O Conselho Fiscal deve fiscalizar as atividades financeiras e administrativas da ATD, assegurando que são conduzidas de forma ética, transparente e em conformidade com a legislação aplicável e os estatutos da própria Associação.

A Associação para a Transformação Digital deve implementar programas regulares de **formação** para educar membros, colaboradores e parceiros, e criar campanhas de **sensibilização** para reforçar a importância de agir com integridade e transparência.

Havendo conflitos identificados, a situação deve ser imediatamente avaliada pela Assembleia Geral ou pela direção da Associação. Caso o conflito seja confirmado, devem ser tomadas medidas adequadas, como:

- **Abstenção** da pessoa envolvida nas decisões relacionadas com a questão;
- **Revisão do processo** para garantir decisões justas e imparciais.

Todas as ações tomadas devem ser devidamente registadas e comunicadas às partes envolvidas, reforçando o compromisso com a transparência.

Todos os membros e colaboradores têm o dever de:

- Conhecer e cumprir as diretrizes do Código de Conduta;
- Declarar potenciais conflitos de interesse de forma proativa;
- Participar em formações e manter-se informados sobre as políticas aplicáveis.

Compromisso Individual

Cada colaborador é responsável por cumprir este Código de Conduta e atuar como exemplo dos valores da Associação para a Transformação Digital. É esperado que todos leiam e compreendam o compromisso.

Dever de Comunicação

Qualquer situação que viole ou possa violar este Código de Conduta deve ser comunicada à direção ou à Mesa da Assembleia Geral da Associação para a Transformação Digital. A comunicação será tratada com confidencialidade e sem represálias para quem a realizar de boa-fé.

Violação do Código de Conduta

A violação deste Código poderá resultar em sanções disciplinares, que podem incluir advertências, suspensão ou até mesmo a desvinculação da Associação para a

Transformação Digital, dependendo da gravidade da infração. Casos graves poderão ser encaminhados às autoridades competentes para investigação.

Este Código reflete o compromisso da ATD em promover um ambiente ético, justo e seguro para todos os envolvidos. A adesão e o cumprimento destes princípios são fundamentais para a construção de uma comunidade sólida.

Política de não discriminação

A ATD está comprometida em promover um ambiente inclusivo, onde todas as pessoas sejam tratadas com respeito e dignidade. Qualquer forma de discriminação é estritamente proibida, seja baseada em raça, etnia, idade, género, identidade de género, orientação sexual, deficiência, religião, crenças políticas, estado civil, nacionalidade ou qualquer outra característica protegida por lei. A discriminação pode manifestar-se de diferentes formas, incluindo, mas não se limitando a:

- **Exclusão ou tratamento desigual** em processos de recrutamento, promoção ou desenvolvimento profissional;
- **Comentários ou comportamentos ofensivos**, que criem um ambiente hostil ou desrespeitoso.
- **Acesso desigual a recursos ou oportunidades** oferecidas pela Associação.

Compromissos da Associação

Para prevenir e combater a discriminação, a ATD compromete-se a:

- Implementar políticas claras de inclusão e igualdade;
- Garantir que os processos de recrutamento, promoção e tomada de decisão se baseiam exclusivamente no mérito, nas competências e nas necessidades da organização;
- Oferecer formações regulares aos membros e colaboradores sobre práticas de inclusão e combate à discriminação;
- Disponibilizar canais de denúncia confidenciais para relatar casos de discriminação, garantindo proteção ao denunciante e tratamento justo das situações reportadas.

Dever de Todos os Envolvidos

Todos os membros, colaboradores e parceiros da ATD têm o dever de:

- Respeitar as diferenças individuais e atuar de forma inclusiva;
- Relatar qualquer comportamento discriminatório observado no ambiente da Associação;
- Contribuir para a criação de um ambiente de trabalho e aprendizagem justo e respeitoso.

A violação desta política será tratada com seriedade e poderá resultar em medidas disciplinares, conforme estabelecido neste Código de Conduta. A Associação reforça o compromisso de garantir um espaço seguro, igualitário e livre de discriminação.

MEDIDAS DISCIPLINARES

Advertência Verbal

Aplicada em casos leves, como comportamentos inadequados de menor impacto. Serve como um alerta para que o comportamento não se repita.

Advertência Escrita

Usada para infrações reincidentes ou mais sérias. Documentada formalmente e assinada pela direção e pelo colaborador envolvido.

Suspensão

Implica o afastamento temporário do colaborador ou membro de suas funções, sem remuneração (quando aplicável). Requer a comunicação oficial, detalhando o motivo e o período de suspensão.

Desvinculação ou Exclusão

Para infrações graves ou violações contínuas, pode-se aplicar o desligamento do colaborador ou membro da Associação. Deve ser documentado e justificado, seguindo as diretrizes legais aplicáveis.

Encaminhamento às Autoridades Competentes

Em casos de infrações que envolvam atividades ilegais, como assédio, discriminação grave, fraude ou má conduta financeira, a situação será levada às autoridades competentes para investigação e possíveis sanções legais.

Critérios para Aplicação

- **Proporcionalidade:** a medida deve ser proporcional à gravidade da infração cometida;
- **Reincidência:** infrações repetidas podem levar à aplicação de medidas mais severas;
- **Impacto:** considerar o impacto do comportamento no ambiente de trabalho, na reputação da Associação e nas partes envolvidas.

Exemplos de Infrações e Possíveis Medidas

Infrações Leves

Atrasos recorrentes sem justificativa, comportamento desatento ou falhas em seguir orientações simples.

- **Medida:** Advertência verbal ou escrita.

Infrações Moderadas

Comentários inadequados ou comportamentos que causem desconforto a colegas.

- **Medida:** Advertência escrita ou suspensão.

Infrações Graves

Discriminação, assédio, violação de confidencialidade ou uso indevido de recursos.

- **Medida:** Suspensão ou desvinculação.

Infrações Muito Graves

Fraude, corrupção, atos ilegais ou reincidência de infrações graves.

- **Medida:** Desvinculação e encaminhamento às autoridades.

Compromisso com Justiça e Transparência

Todas as medidas disciplinares devem ser aplicadas com base em:

- **Investigação prévia:** avaliar os fatos com imparcialidade.
- **Direito à defesa:** garantir que o colaborador ou membro tenha a oportunidade de se manifestar.
- **Documentação:** registar todas as ações tomadas para garantir transparência.

MONITORIZAÇÃO E REVISÃO

O Código de Conduta será monitorizado regularmente para avaliar a sua eficácia e identificar áreas de melhoria.

Serão realizadas revisões periódicas com a participação de membros da Associação para garantir que o Código permanece relevante e adaptado ao contexto atual.

Sintra, 15 de setembro de 2025